Bolsa Família atende mais de 885 mil famílias paraenses

Segundo o levantamento, o valor total a ser distribuído para as famílias beneficiadas no Estado será de R$ 166.666.226,00

Balanço divulgado pelo Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome (MDS) aponta que 885.680 famílias do Estado do Pará vão ter a renda complementada pelo Programa Bolsa Família em agosto. O pagamento começou ontem (18) e segue até o dia 29. Segundo o levantamento, o valor total a ser distribuído para as famílias beneficiadas no Estado será de R$ 166.666.226,00, o que corresponde ao valor médio de R$ 188,18.

No geral, é o sétimo maior montante destinado em relação a todas as Unidades Federativas. Fica atrás, apenas das quantias da Bahia (R$ 309,5 milhões), São Paulo (R$ 197,7 milhões), Maranhão (R$ 191,3 milhões), Pernambuco (R$ 190,1 milhões), Ceará (R$ 184,3 milhões) e Minas Gerais (R$ 181,8 milhões). Já em relação ao valor individual, as maiores médias foram observadas no Acre (R$ 237,35), Amapá (R$ 204,82), Amazonas (R$ 203,38), Maranhão (R$ 194,23) Roraima (R$ 190,42), Piauí (R$ 190,03). O Pará surge, na sequência, na sétima posição.

Em todo o País, mais de 13,9 milhões de famílias aterão complementação da renda pelo programa em agosto. Serão transferidos às famílias R$ 2,37 bilhões, cujo valor médio do benefício é de R$ 169,90. Na comparação entre os municípios paraenses, Belém terá a maior fatia: R$ 15.271.359,00. Em segundo lugar aparece Ananindeua (R$ 5.486.293,00), seguido por Santarém (R$ 5.231.572,00), Abaetetuba (R$ 4.948.324,00), Cametá (R$ 3.734.987,00) e Marabá (R$ 3.657.009,00). Já proporcionalmente, os principais valores médios do benefício foram apontados em Bagre (R$ 300,96), Gurupá (R$ 292,61), Viseu (R$ 285,73), Jacareacanga (R$ 276,00) e Melgaço (R$ 274,88).

O pagamento segue o calendário definido pelo MDS e pela Caixa Econômica Federal, com a liberação dos saques nos últimos 10 dias úteis do mês, de forma escalonada. O benefício inclui também a complementação de renda do Plano Brasil Sem Miséria, que garante às famílias uma renda mínima de R$ 77 mensais por pessoa. Para saber em que dia sacar o benefício, a família deve observar qual é o último algarismo do Número de Identificação Social (NIS) impresso no cartão do Bolsa Família. Os beneficiários com cartões terminados em “1” recebem no primeiro dia do calendário de pagamento, os terminados em “2”, no segundo dia, e assim por diante.

O benefício fica disponível para saque durante 90 dias, e o valor repassado depende do número de membros da família, da idade de cada um e da renda declarada no Cadastro Único para Programas Sociais do Governo Federal.

Fonte: ORMNews.

Publicado por Folha do Progresso fone para contato Tel. 3528-1839 Cel. TIM: 93-81171217 e-mail para contato:folhadoprogresso@folhadoprogresso.com.br